



Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

E-mail: cmdca@sorocaba.sp.gov.br

Secretaria da Cidadania

Aos vinte e seis dias do mês de abril de dois mil e vinte e três, às quatorze horas e vinte minutos deu-se início a reunião ordinária do CMDCA com a palavra do vice-presidente Luís agradecendo a presença e a parceria de todos (as). Participaram da reunião os Conselheiros (as) de Direito e os (as) visitantes, conforme descrito na lista anexa. Luís apresentou o conselheiro Bruno Takami Fujiwara, como representante da Secretaria de Estado da Educação em substituição a conselheira Edilaine Aparecida da Silva. Nesta reunião compareceram a Dra. Cristina Palma e o Desembargador Dr. João Batista Martins Cesar. Todos os presentes se apresentaram e sendo a pauta desta reunião direcionada pela Dra. Cristina Palma, Luís passou a palavra a mesma que iniciou informando sobre o uso gratuito das urnas eletrônicas na eleição do conselho tutelar, caso o CMDCA opte pela sua utilização. Dra. Cristina sugeriu que façamos a opção pela utilização das urnas eletrônicas, mesmo que depois seja decidido por não fazer a utilização. Dra. Cristina questionou sobre o novo edital de chamamento de conselheiros (as) tutelares e a Ana Cláudia Martini, diretora de Área da SECID, explicou que o mesmo será antecipado. A conselheira Andréa indagou sobre o andamento da atualização da lei sobre o conselho tutelar e Ana Cláudia confirmou que está guardo aprovação. O secretário da cidadania, Sr. Clayton Lustrosa informou que verificará junto ao setor jurídico a possibilidade de antecipar a aprovação da nova lei. Dra. Cristina inicia a abordagem da primeira pauta da reunião: **UTILIZAÇÃO DO FUNCAD**: Dra. Cristina cita a importância da utilização dos recursos do fundo municipal da melhor forma para atender as crianças e adolescentes da cidade de Sorocaba e que há a necessidade de apoiar projetos que atendam as reais necessidades deste grupo no momento. Citou também a importância de projetos relacionados a saúde psicológica. Dr. João Batista Martins questionou sobre o pagamento do BOLSA PETI pelo CMDCA e Dra. Cristina também indagou sobre como funcionará o fluxo da bolsa. O vice-presidente Luís, esclareceu que o CMDCA receberá uma lista com os nomes das crianças e adolescentes que receberão a bolsa-auxílio para análise e aprovação do colegiado em reunião. Dra. Cristina Palma confirmou que o CMDCA decide sobre a utilização do fundo municipal e as decisões devem ser deliberadas constantemente pelos (as) conselheiros (as). Dra. Cristina Palma cedeu a palavra a visitante Dra. Elaine para expressar sua opinião sobre o **PROJETO “CRIANDO LAÇOS”** que está em processo de encerramento e não receberá mais o aporte do fundo municipal. Dra. Elaine indicou que o projeto tem auxiliado famílias disfuncionais na melhora de seu desenvolvimento e solicitou que o conselho refletisse sobre a continuação da destinação do recurso ao mesmo. A visitante Vanessa Bueno (gestora do “Criando Laços”) considerou que os retornos positivos do projeto acontecem devido a sua proposta de acolhimento e direcionamento diferenciadas, cedendo orientação e acolhimento para maternagem/paternagem de forma neutra no atendimento as famílias.

A visitante Rita Souza, psicóloga da SECID pontou que CREAS e “Criando Laços” são equipamentos que devem agregar ao atendimento das famílias da cidade de Sorocaba e confirmou a importância do serviço já



Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

E-mail: cmdca@sorocaba.sp.gov.br

Secretaria da Cidadania

que o CREAS não realizou o mesmo tipo de atendimento. Dra. Cristina Palma sinalizou que o projeto realmente surgiu a partir de uma necessidade da população.

A conselheira Sara explicou que a prorrogação deste projeto não poderá ocorrer devido a questões burocráticas de repasse do fundo municipal, porém, ressaltou que será deliberado futuramente se a justiça restaurativa será acrescentada ao novo edital do CMDCA.

Como propostas para utilização do valor do FUNCAD a Dra. Cristina Palma deu as seguintes sugestões: 1) Saúde Mental, 2) Evasão Escolar, 3) PETI, 4) Criando Laços. Sendo que estas sugestões foram feitas apenas para iniciar a discussão diante da necessidade de se discutir sobre a utilização dos valores do FUNCAD.

No tocante a Bolsa Auxílio o Dr. João Batista frisou a importância deste benefício mas entende que não poderá ficar sempre vinculado ao CMDCA, que deve ser um projeto da PMS. O Luiz explicou que o Bolsa Auxílio foi aprovado pelo Colegiado e direcionado para a PMS, que não foi imposto através da prefeitura. Luiz informou que foi pautado o assunto e foi aprovado por unanimidade. A Dra. Cristina falou que estranhou a fala do Prefeito Municipal sobre o Bolsa Auxílio. O Luis novamente explicou que o projeto foi aprovado para demorar para ser implementado pois havia necessidade da aprovação da Lei. A Dra. Cristina novamente salientou a necessidade de após finalizado o projeto com o valor do CMDCA o mesmo deve ser mantido através de fundo municipal. A Dra. Cristina explicou que a lei depende de fonte de custeio e como foi aprovado pelo Colegiado do CMDCA para atender as crianças do NAPETI, a gestão destes pagamentos deve ser feita através do CMDCA.

Em seguida a Dra. Cristina falou sobre a burocracia da PMS e sendo dada a palavra para a Rosi a mesma explicou sobre a necessidade de todo o trâmite burocrático para garantia dos Conselheiros do CMDCA.

Dra. Cristina expôs sobre a necessidade de se priorizar os assuntos relacionados à Criança e Adolescentes. Dra. Cristina questionou o Dr. Romulo sobre a demora em ser aprovadas as liberações dos valores aos projetos, e o mesmo informou que há uma prioridade nestes projetos mas deve cumprir a legislação. Dr. João Batista reiterou que não estão criticando a administração Pública para que seja necessária a prioridade nestes assuntos de criança e adolescente. Após estas falas foi dada a palavra para todos os presentes para que pudessem falar sobre projetos para utilização do FUNCAD. Após ouvidos todos os presentes e todas as ideias, a Dra. Cristina fez a proposta de 3 pontos principais que poderiam ser analisados pelo CMDCA: 1) Projetos de Contra turno; 2) Criando Laços e 3) Projetos de Musicalização. Foi pedido pela Dra. Cristina que façamos a análise de projetos que atendam estas ideias e que após escolhidos devem ter prioridade. Dr. Hugo falou sobre a importância de analisarmos projetos que atendam o CAPSII, UAI e saúde Mental. A Dra. Cristina falou que realmente estes pontos devem ser analisados e reiterou a necessidade de melhorar estes atendimentos.

Dada a palavra a todos os presentes, ninguém mais fez uso da mesma. Foi encerrada a reunião agradecendo-se a presença de todos.



Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

E-mail: cmdca@sorocaba.sp.gov.br

Secretaria da Cidadania

Lidianne Asperti de Oliveira Queiroz

Presidente CMDCA Sorocaba

Sílvia Helena da Silva

Auxiliar Administrativa

CMDCA Sorocaba